

GILVAN DE SOUZA / CRF



Flamengo goleou o Mirassol, e contou com ajudinha do Fluminense

Fluminense ajuda o Flamengo na caça ao Palmeiras no Brasileirão

O Flamengo encostou no líder Palmeiras ao golear o Mirassol por 5 a 1, no domingo (16), no Maião, em Mirassol, pela 23ª rodada do Brasileirão. O Rubro-Negro chegou a 45 pontos tendo partida a menos do que o Alvirverde, que lidera o torneio com 48. O jogo atrasado do Flamengo é justamente contra o Mirassol, pela quarta rodada. Caso vença, o Fla pode tomar a liderança, pois igualaria em número de vitórias e ultrapassaria os palmeirenses pelo saldo de gols (25 do Flamengo e 21 do Palmeiras). A data da partida ainda será definida. Para se aproximar dos paulistas, o Flamengo contou com a vitória do Fluminense, que bateu o Palmeiras por 3 a 2, no Maracanã.

Foi a primeira vitória tricolor na Série A desde a volta do campeonato após a paralisação para a Copa do Mundo.

Brasil é vice para a Argentina no Futsal sub-17

A Seleção Brasileira Sub-17 ficou com o vice-campeonato do CONMEBOL Sul-Americano de Futsal Sub-17. Apesar da grande campanha, a derrota para a maior rival deixou um gosto amargo. A Seleção Canarinho foi superada pela arquirrival, Argentina, por 2 a 1 na final da competição, disputada neste domingo (16), em Luque, no Paraguai. O gol da Seleção Brasileira foi marcado por Luka, enquanto Thomás Barrios e Lorenzo Sampedro balançaram as redes para a seleção da Argentina.

MONSERRAT AGUILERAR



Seleção Brasileira perdeu por 2 a 1 para os argentinos na final

Jogo foi decidido na prorrogação

A Argentina abriu o placar aos 8 minutos do primeiro tempo, com Thomás Barrios, e foi para o intervalo em vantagem. Na segunda etapa, Luka empatou para o Brasil aos 6 minutos, levando a decisão para a prorrogação. No tempo adicional, Lorenzo Sampedro marcou aos 4 minutos e recolocou a Argentina à frente.

A Seleção Brasileira seguiu lutando em busca do empate e criou oportunidades. Na defesa, Gamba fez excelentes defesas e manteve o Brasil vivo na partida até os instantes finais.

Campanha brasileira teve muitas goleadas

A Canarinho pressionou em busca do empate, mas viu a Argentina confirmar a vitória por 2 a 1 e levar o título da competição. A equipe comandada por Diogo Barros encerrou sua participação no Sul-Americano com cinco vitórias e uma derrota. O Brasil goleou o Equador por 5 a 1, superou a Bolívia por 5 a 2, goleou o Peru por 9 a 0, e venceu a Argentina por 2 a 0. Na semifinal, goleou o Paraguai por 7 a 0 e perdeu a final para os argentinos.

João Fonseca

João Fonseca terá dois desafios na terceira rodada do Masters 1000 de Cincinnati, nesta terça-feira (18): adaptação à quadra e um adversário ainda inédito no circuito.

O brasileiro terá pela frente Christopher O’Connell, que avançou após desistência de Casper Ruud por lesão, nome que ele nunca enfrentou anteriormente.

Christopher O’Connell

O australiano é o atual 129 do mundo e passou pelo qualifying. “Feliz de enfrentar um tenista diferente. Fazia bastante partida que vinham atletas que eu já havia jogado. Acho legal, uma pena pelo Ruud, um cara muito gente fina, todo mundo tem muito carinho por ele. Desejo melhoras. E o Connor está acostumado com o calor, tanto quanto eu”, disse à ESPN.

Casper Ruud justifica

Fonseca não citou o calor à toa. A sensação térmica durante o torneio tem sido na casa de 32°C, devido à umidade local, o que já causou problemas em muitos tenistas, como o próprio Ruud e Novak Djokovic. “É uma condição de saúde que tenho e que vem me incomodando nos últimos anos”, disse o sérvio após a derrota para o argentino Thiago Tirante.

Quadra diferente

“Ela causa muitos problemas, especialmente quando está úmido e quente. Eu sabia que estaria úmido, mas há todas essas coisas, como o nervosismo e tudo o que envolve uma partida, que tornam a situação pior”, concluiu Rudd. João também ainda busca uma melhor adaptação à quadra do Masters 1000 de Cincinnati é em piso duro.

João admite

Após a vitória na estreia, na quadra 3, João admitiu dificuldades. “A quadra está bem estranha. Muito rápida, mas, ao mesmo tempo, quando você dá um saque-queque, a bola pula demais. Então, está um pouco difícil. Ainda mais com o Botic, que é um jogador em que dá muito a bola na cruzada de direita, com muito spin, e ela acaba fugindo muito”, disse.

Fonseca fala em adaptação

Os saques dele, ou deslizavam para a direita e ou acabavam pulando. “Então, perdi um pouco o tempo, mas as quadras são poucas diferentes de treino e jogo. Algumas [são] um pouco mais rápidas, outras mais lentas, mas é adaptação. Se, para mim, está assim, para o adversário também. Consegui fazer um bom jogo, me senti bem em quadra”, disse João à ESPN.

REINALDO CAMPOS/ SANTOS F.C.



Antes da Copa do Mundo, o tempo de bola era de cerca de 52 minutos

Tempo de bola rolando aumentou no futebol brasileiro

Novas regras do futebol vêm dando resultado no Campeonato Brasileiro

As novas regras do futebol entraram em vigor neste fim de semana na Série A do Campeonato Brasileiro e apresentaram resultados promissores. O principal deles foi o aumento da média de bola rolando, após os nove primeiras partidas da 23ª rodada. A jornada será concluída nesta segunda-feira, com o duelo entre Internacional e Remo.

Até a pausa para a Copa do Mundo, a média nas partidas era de 52 minutos e 54 segundos. Após os nove jogos de sábado e domingo, o tempo ficou em 55 minutos e 29 segundos. Esta média supera o tempo de bola em jogo de grandes ligas europeias, como a Premier League (55:23), La Liga (55:08) e Série A (54:28).

Trata-se, além disso, do primeiro fim de semana de aplicação das novas regras, que exigem um período de adaptação tanto das equipes quanto da arbitragem. Ainda que os primeiros sinais sejam positivos, uma análise mais rigorosa do impacto das mudanças exigirá uma base maior de partidas.

“Esse primeiro fim de semana com a implementação das novas regras traz um balanço muito positivo. Ainda é prematuro falar em uma consolidação dos resultados, mas já foi possível perceber avanços importantes em diversos jogos. O aumento do tempo de bola rolando contribui diretamente para um jogo mais fluido, mais dinâmico e, principalmente, para a entrega de

um produto cada vez melhor ao torcedor”, disse Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

Além das regras que visam aumentar a fluidez do jogo, houve também um caso de aplicação do chamado “protocolo Vini Jr”, em Vitória x Botafogo.

“Estamos falando de uma mudança significativa, que exige adaptação de todos os envolvidos. Tivemos uma preparação importante dos nossos árbitros, mas também contamos com a compreensão e a cooperação dos clubes, atletas e comissões técnicas. Esse primeiro fim de semana demonstra que, quando arbitragem e futebol trabalham de forma integrada, conseguimos avançar na construção de um jogo mais dinâmico, com mais bola em campo e uma experiência melhor para quem acompanha o Campeonato Brasileiro. Tivemos uma melhora, mas buscaremos um avanço ainda maior, principalmente com uma atitude mais proativa dos árbitros pra agilizar os reinícios das partidas e com um tempo de acréscimo mais consistente com o tempo perdido com jogo parado”, disse Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

As novas regras de arbitragem entram em vigor na Série B nesta semana a partir do jogo desta terça-feira (18) entre Londrina x Atlético-GO. A Copa do Brasil (Masculina e Feminina) e o Feminino A1 também terão a adoção das novas regras.